

São Paulo 31 de Dezembro de 2025

BALANÇO PATRIMONIAL - R\$				Demonstração de Resultado - R\$			
ATIVO		PASSIVO		2025		2024	
nota	2025	2024	nota	2025	2024	2025	2024
Circulante				Circulante			
Aplicações	4	6.130,97	53.836,49	Tributos e Contribuições a Recolher	7	2.428,44	1.378,46
Tributos a Recuperar	5	2.903,81	1.889,95	Tributos e Contribuições Parcelados	7	-	932,72
				Outras Obrigações	8	27.226,37	21.126,37
Total do Ativo Circulante		9.034,78	55.726,44	Total do Passivo Circulante		29.654,81	23.437,55
Não Circulante				Não Circulante			
				Mutuo	9	97.555,79	47.974,05
				Exigível a Longo Prazo			
Total do Ativo Imobilizado		1.682.027,04	1.747.039,44	Total do Passivo não Circulante		97.555,79	47.974,05
				Total do Passivo		1.072.210,60	1.081.411,60
TOTAL DO ATIVO		1.691.061,82	1.802.765,88	Patrimônio Líquido		385.000,00	385.000,00
				Capital Social	10	385.000,00	385.000,00
				Reserva de Capital		687,89	687,89
				Ajuste de Avaliação Patrimonial		2.437.557,06	2.437.557,06
				Prejuízos Acumulados		(1.259.393,73)	(1.091.890,67)
				Total do Patrimônio Líquido		1.563.851,22	1.731.354,28
				TOTAL DO PASSIVO + PATR. LIQUIDO		1.691.061,82	1.802.765,88

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido - R\$					
	Capital Social	Reserva de Capital	Ajuste Aval. Patrimonial	Prej. Acumulados	Total
Saldo em 31 de Dezembro de 2.023	315.000,00	687,89	2.437.557,06	(918.021,60)	1.835.223,35
Resultado Exercício				(173.869,07)	(173.869,07)
Aumento de Capital	70.000,00				70.000,00
Saldo em 31 de Dezembro de 2.024	385.000,00	687,89	2.437.557,06	(1.091.890,67)	1.731.354,28
Resultado Exercício				(167.503,06)	(167.503,06)
Saldo em 31 de Dezembro de 2.025	385.000,00	687,89	2.437.557,06	(1.259.393,73)	1.563.851,22

Demonstração do Resultado Abrangente - R\$		
	2025	2024
Resultado Líquido do Período	(167.503,06)	(173.869,07)
Resultado Abrangente do Período	(167.503,06)	(173.869,07)
Demonstração dos Fluxos de Caixa - R\$		
	2025	2024
Fluxo de caixa das Atividades Operacionais		
Lucro/Prejuízos do Exercício	(167.503,06)	(173.869,07)
Despesas e Receitas que não afetam o Caixa		
(+) Depreciação Imóvel Custo Atribuído	65.012,40	65.012,40
Lucro Ajustado	(102.490,66)	(108.856,67)
Varição de Ativos e Obrigações		
Aumento/Redução Tributos a recuperar	(1.013,86)	0,33
Aumento/Redução Tributos e Contribuições	117,26	42,36
Aumento/Redução Outras Contas a Pagar	6.100,00	10.099,47
Caixa Líquido Gerado - Atividades Operacionais	(97.287,26)	(98.714,51)
Atividades Investimentos		
Atividades Financiamentos		
Mutuo com Sócio	49.581,74	72.371,22
Aumento de Capital	70.000,00	70.000,00
Aumento/Redução de Caixa e Equivalentes	(47.705,52)	43.656,71
Caixa e Equivalentes no Início do Período	53.836,49	10.179,78
Caixa e Equivalentes no Final do Período	6.130,97	53.836,49
Varição do Caixa e Equivalentes	(47.705,52)	43.656,71

Tupar S/A.
Fernandes da Costa dos Santos
Diretor - CPF 051.897.058-20

MIR Assessoria Contábil e Financeira SS Ltda.
Amaury de Souza Amaral
Contador - CRC CTSP165493-02

Notas Explicativas as Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

1- CONTEXTO OPERACIONAL

A Sociedade foi constituída em 28 de Agosto de 1991 e tem por objeto social o desenvolvimento de empreendimentos turísticos, a assessoria no ramo turístico, a representação comercial e a participação em outras sociedades.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.1 - As Demonstrações Contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC'S).

2.2 - As Demonstrações Contábeis estão expressas em Reais.

2.3 - A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1 - A entidade reconhece provisão para causas cíveis, trabalhistas e fiscais. A avaliação de probabilidade de perda inclui as evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados internos e externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias presentes nas possíveis contingências. Dentre as circunstâncias destacam-se o prazo de prescrição aplicável. As conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido a incertezas ao processo de sua determinação.

A entidade revisa suas estimativas e premissas em bases mensais.

3.2 - Na aplicação das práticas contábeis descritas na Nota Explicativa nº 2.3, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis utilizados. Na preparação das demonstrações financeiras, de acordo com as normas do CPC, exige-se que a administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis. Os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas devem contemplar tais julgamentos. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua a cada ano. Revisões relacionados às estimativas contábeis reconhecidas no período em que estas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As informações sobre julgamentos e estimativas críticas referente às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão descritas a seguir:

a - Caixas e Equivalentes de Caixa

Incluem os saldos de caixa, depósitos bancários.

b - Aplicações Financeiras

Um ativo financeiro é classificado como mensurado quando inclui saldo de aplicações e títulos, cujos vencimentos das operações na data efetiva da aplicação são iguais ou inferiores a três meses e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a entidade gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos documentada pela mesma. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo e mudanças no valor desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

c - Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição ou valor atribuído, deduzidos da depreciação calculada pelo método linear, que levam em consideração a vida útil dos bens, tendo como contrapartida o seu resultado.

A administração da Entidade entende que as taxas de depreciação utilizadas estão de acordo com a vida útil econômica estimada dos bens.

Não houve teste de imparidade.

A depreciação e amortização são calculadas com base no método linear, considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, conforme taxas detalhadas na rubrica pertinente.

d - Passivos

As contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar são obrigações de bens e serviços que foram adquiridos no curso normal de suas atividades estatutárias, e são classificadas como passivo circulante se o pagamento for devido no curso normal, por até 12 meses. Após esse período, são apresentadas no passivo não circulante. Os montantes são reconhecidos inicialmente pelo valor justo e subsequentemente, se necessário, mensurados pelo custo amortizado com o método de taxa efetiva de juros.

Os valores parcelados estão avaliados ao custo amortizados.

O Imposto de Renda e Contribuição Social sobre Lucro Líquido são calculados de acordo com interpretações decorrentes da legislação em vigor. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Entidade nas declarações de imposto de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2025	2024
Aplicação Financeira		
Banco do Brasil	6.081,54	53.836,49
BANCO ITAU - CDB	49,43	-
	<u>6.130,97</u>	<u>53.836,49</u>

5 - TRIBUTOS A RECUPERAR

	2025	2024
IRRF S/ Aplicação Financeira	2.903,81	1.889,95
	<u>2.903,81</u>	<u>1.889,95</u>

6 - IMOBILIZADO

a - Composição

	2025	2024	Taxa Anual Depreciação
Custo Aquisição			
Terrenos	296.894,61	296.894,61	0%
Imóveis	719.061,32	719.061,32	4%
Avaliação Inicial-Custo Atribuído Terreno	205.309,23	205.309,23	0%
Avaliação Inicial-Custo Atribuído	1.625.310,00	1.625.310,00	4%
	<u>2.846.575,16</u>	<u>2.846.575,16</u>	

A empresa procedeu Avaliação a valor justo conforme composição acima.

(-) Depreciação	(719.061,32)	(719.061,32)
(-) Depreciação Imóvel Custo Atribuído	(445.486,80)	(380.474,40)
	<u>(1.164.548,12)</u>	<u>(1.099.535,72)</u>
	<u>1.682.027,04</u>	<u>1.747.039,44</u>

A administração da sociedade entende que o valor registrado está menor do que o valor justo, portanto, não há imparidade.

7 - TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	2025	2024
Iptu a Recolher	2.352,64	1.069,38
Irpj a Recolher	41,10	169,00
Csll a Recolher	34,70	140,08
Iptu Parcelado	0,00	932,72
	2.428,44	2.311,18

8 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

	2025	2024
Honorarios Contabeis a Pagar	10.590,00	4.490,00
Outras Contas a Pagar	16.636,37	16.636,37
	27.226,37	21.126,37

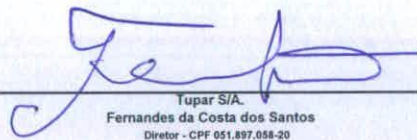
9 - MUTUO C/ ACIONISTA

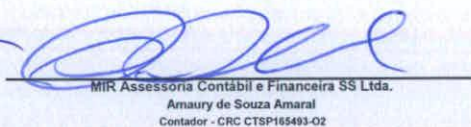
	2025	2024
Mutuo com Acionista	97.555,79	47.974,05
	97.555,79	47.974,05

10 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a - Capital Social

O Capital Social da empresa é de R\$ 385.000,00 (Trezentos e Oitenta e Cinco Mil Reais) dividido em 385.000 (trezentas e oitenta e cinco mil) ações, sendo 233.006 (duzentas e trinta e três mil e seis) ações ordinárias e 151.994 (Cento e cinquenta e uma mil e novecentos e noventa e quatro) ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal.


 Tupar S/A.
 Fernandes da Costa dos Santos
 Diretor - CPF 051.897.058-20


 MIR Assessoria Contábil e Financeira SS Ltda.
 Amaury de Souza Amaral
 Contador - CRC CTSP165493-02